

## A força dos ventos



Uma volta ao passado. A navegação comercial a vela está retornando, não exatamente como era feita nos séculos 15 e 16. A vela dos anos 2000 emprega alta tecnologia para enfrentar os desafios do transporte marítimo. Foi o que encontramos em Hamburgo, na Alemanha. O projeto é da empresa alemã Sky Sail, e esta chamando a atenção do mundo todo. A tecnologia já foi testada em um navio cargueiro de 10 mil toneladas que realizou uma viagem de Bremen (Alemanha) até Guanta (Venezuela) impulsionado por uma grande vela na forma de uma pipa gigante.

Com 160 metros, a pipa lembra um paraglider preso à proa do navio. A idéia é reduzir o consumo de óleo da embarcação em cerca de 20%. Os idealizadores do projeto estimam que o combustível usado por navios contribua com 4% das emissões globais de dióxido de carbono, o principal gás do efeito estufa. O preço do equipamento varia entre 500 mi e 2,5 milhões de euros (R\$ 1,35 milhões a R\$ 6,75 milhões)

A SkySails acha que o mercado mais adequado a seu sistema é o dos barcos de pesca, dos quais existem 11 mil no mundo todo. Ela se prepara para encarar o desenho específico deste tipo de embarcações e suas características operacionais. As estruturas dessas embarcações, suas formas de quilha e sua integridade, juntam-se as regiões de trabalho com climas pesados, sua necessidade de freqüentes manobras e a maior quantidade de trabalho que sua tripulação tem de fazer enquanto no tombadilho.

O projeto está sendo financiado pela confederação alemã de associações de pesquisas industriais (AIF), através do Ministério Federal de Economia e Tecnologia (BMW). Testes já foram realizados num modelo de um pesqueiro de 80 metros, na bacia de modelos de Potsdam, com resultados que seguem muito de perto os cálculos da Sky Sails.

A eficiência da pipa gigante ainda depende das condições climáticas, mas a vantagem do sistema Sky sails é que não são necessários apenas ventos por trás, ventos de lado também podem ser usados.

Entrevista STEPHAN WRAGE  
CEO Sky Sails

Conexão Marítima: Qual a avaliação que a SkySails faz da primeira viagem comercial usando o kite gigante em um navio?

Stephan Wrage: Os primeiros meses de teste com o Beluga SkySails trouxe resultados um tanto positivos. Por um lado pudemos ver que nós tínhamos mais potência do que imaginamos, então se o kite estiver no ar pode-se economizar muito combustível, 20% por exemplo, de 1 a 2 toneladas por dia, por isso estamos muito satisfeitos e positivos com os resultados. Como é uma tecnologia totalmente nova nem tudo funcionou perfeitamente na primeira viagem. Tivemos que lidar com alguns pequenos problemas e por isso o tempo de uso do kite não foi o que esperávamos. Mas agora já terminamos os detalhes que faltavam podemos dizer que estamos muito felizes e nossas expectativas foram excedidas e ainda para finalizar nosso cliente Beluga encomendou mais 2 kites nossos, o que mostra que os resultados foram satisfatórios para eles.

CM: Quanto o seu sistema pode economizar para o cliente em termos percentuais?

Wrage: Enquanto o kite estiver no ar o cliente pode economizar entre 10 a 35% do combustível. Isso depende muito da rota utilizada pelo navio, existem rotas que tem um potencial econômico muito grande como por exemplo no Atlântico Norte, Pacífico Norte e Sul por causa dos ventos. Outras rotas não são tão econômicas como por exemplo se você for do mar vermelho à Índia não há muito vento então a economia cai consideravelmente.

Então na verdade depende do tipo de embarcação utilizada e da sua rota. Uma coisa boa quando estamos trabalhando com ventos é que enquanto o kite estiver no ar, ele economiza muito mais que a média que calculamos e estamos trabalhando pois você pode usar o kite a qualquer momento da viagem. Nós pensamos que é possível utilizar o kite em cerca de 25 a 50% dos dias no mar.

CM: Esse sistema do kite é apropriado para outros tipos de embarcações, como as pesqueiras por exemplo?

Wrage: Sim, ele é apropriado para todos os tipos de embarcações e as embarcações pesqueiras são um mercado muito interessante para nós pois elas possuem um potencial econômico muito grande. Elas podem facilmente economizar 20% ou mais porque são normalmente operadas bem devagar e quanto mais devagar o navio é mais eficiente é o sistema da SkySails o que torna muito atrativo para elas.

Nós estamos prestes a fechar nosso primeiro contrato com um cliente de embarcações pesqueiras para usar nosso sistema e acreditamos que em 3 a 5 anos no mínimo 1/3 dos nossos clientes serão embarcações pesqueiras.

Como todos sabem, a pesca sofre muito com o preço do combustível e as áreas de pesca geralmente possuem bastante vento então não há porque não usar nosso sistema SkySails.

**NOTA DO EDITOR:**

**AS REPORTAGENS COMPLETAS DE HAMBURGO FARÃO PARTE DO ESPECIAL QUE SERÁ PUBLICADO JUNTAMENTE COM A EDIÇÃO DE NOVEMBRO DA REVISTA CONEXÃO MARITIMA, EM DOIS IDIOMAS, PORTUGUÊS E INGLÊS.**